



Apresentação da FUP no GT Pauta pelo Brasil

Petrobrás – visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2016

Índice

- **Os trabalhadores e a Pauta pelo Brasil**
- **Elementos da conjuntura internacional do setor – efeitos da redução do preço**
- **Petrobrás – visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira**
- **A redução de uma empresa integrada de energia a uma empresa de E&P – foco na solução do endividamento**

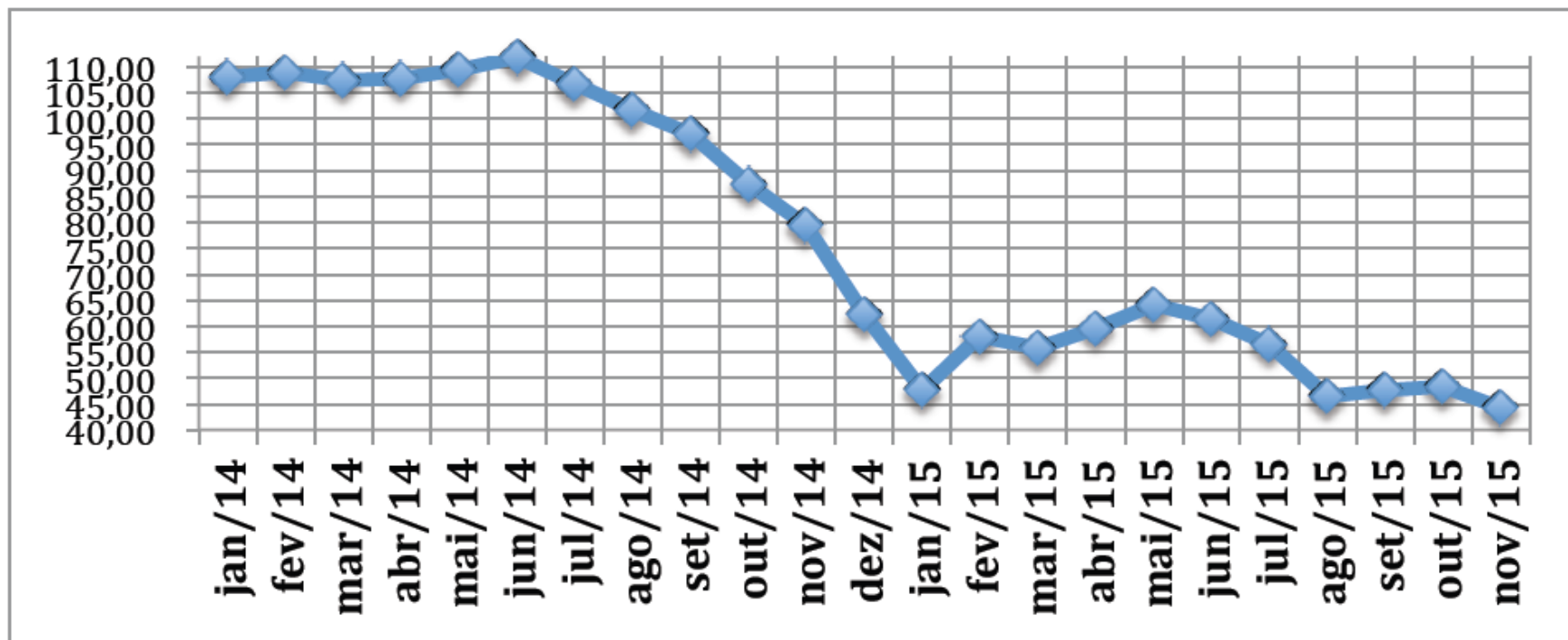
o contexto

- a) Agenda dos trabalhadores e trabalhadoras do sistema Petrobrás, em especial os pertencentes a base de representação da FUP, sempre esteve ligada a **valorização do trabalho e o desenvolvimento brasileiro**. Ex.:
 - a) Na campanha “o Petróleo é nosso”;
 - b) Ataques neoliberais dos anos 1990;
 - c) Pré-sal e o Modelo de Partilha .
- b) Nosso padrão de desenvolvimento é tardio e dependente, por isso precisamos de uma maior **intervenção, direta ou regulada, do Estado** e a Petrobrás cumpre importante papel;
- c) Nos últimos anos, o **Sistema Petrobrás foi fortalecido** enquanto patrimônio, cumprindo um papel social e econômico para o Brasil, com robustos investimentos e gerando milhares de empregos diretos e indiretos;
- d) Nos dois últimos anos descortina-se um antigo, grave e condenável **esquema de corrupção** por dentro e por fora da empresa. Ressuscitou inimigos históricos da Petrobrás e reacendeu a cobiça de grupos nacionais e internacionais, recolocando a empresa nas disputas políticas do país.

Sobre a conjuntura internacional do setor

A CONJUNTURA INTERNACIONAL COM A QUEDA DO PREÇO DO BARRIL

Preços Médios Mensais (US\$ correntes) Barril do Brent – Jan/2014 a Nov/2015

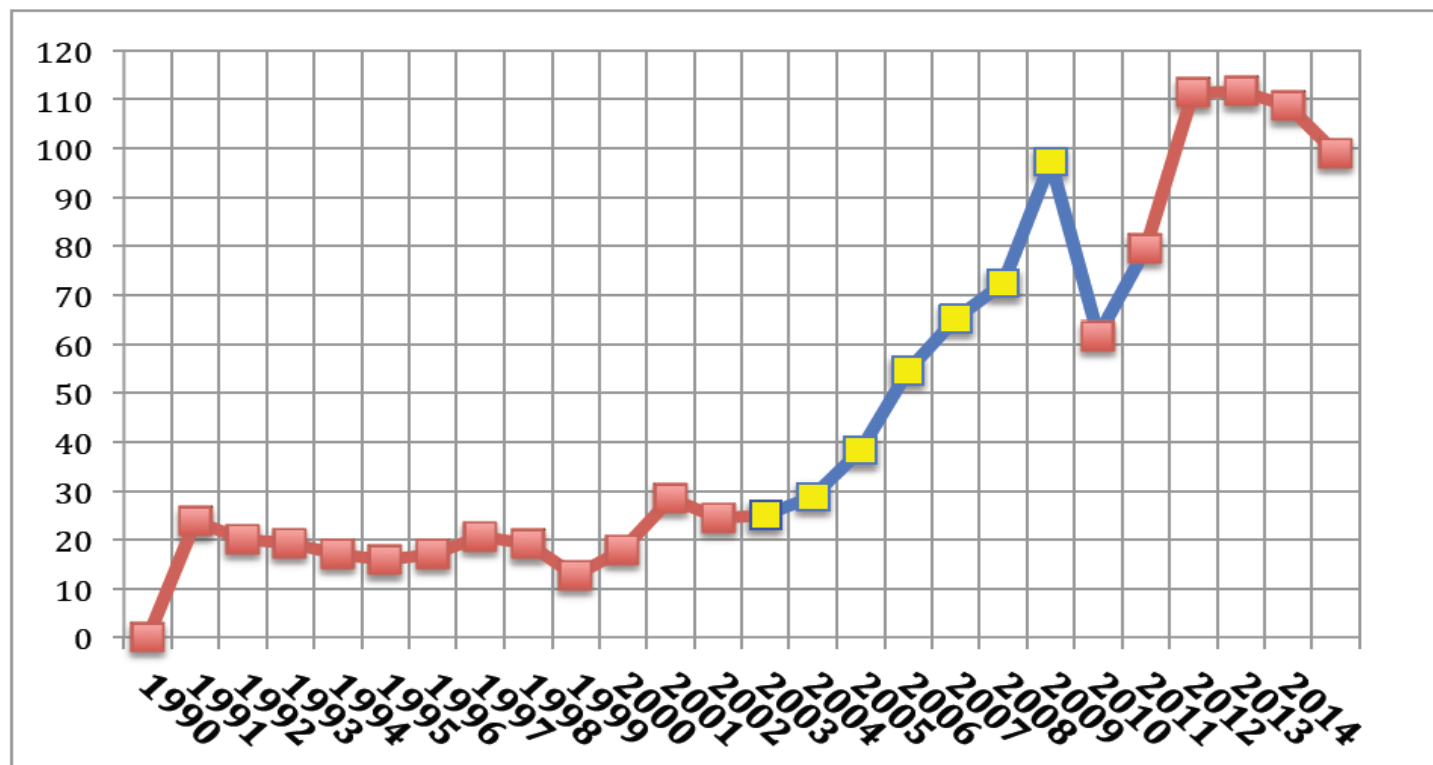


Fonte: <https://www.eia.gov/dnav/pet/hist/LeafHandler.ashx?n=pet&s=rbrte&f=m>

Este declínio brutal do preço do petróleo provocou uma grande alteração das condições de investimentos, da geopolítica, do acesso aos mercados financeiros e das perspectivas de médio prazo do setor.

A CONJUNTURA INTERNACIONAL COM A QUEDA DO PREÇO DO BARRIL

Preços Médios Anuais (US\$ correntes) Barril do Brent – 1990 a 2014



Fonte: <http://www.bp.com/en/global/corporate/energy-economics/statisticalreview-of-world-energy.html>

A questão chave a ser respondida refere-se aos motivos que levaram a este declínio brusco do preço, depois de um período longo de resiliência dos preços altos, mesmo com a enorme crise mundial de 2008.

A CONJUNTURA INTERNACIONAL COM A QUEDA DO PREÇO DO BARRIL– geopolítica



Pelo lado da Demanda (cresce pouco e tende a declinar)

- Índia e China apresentam crescimento – Índia crescendo sua capacidade de refino e China aproveitando a queda no preço;
- Países da OCDE estão estagnados;
- EUA com ligeiro aumento da procura por gasolina;
- Mudança importante – expansão da capacidade de refino dos países exportadores, como Oriente Médio e Ásia;
- Mudanças climáticas impondo teto para longo prazo – redução de 2°C = 20 milhões de barris.

Pelo lado da Oferta (produção continua crescendo)

- OPEP – Arábia Saudita rompe com a política de estabilizar o mercado mundial de petróleo;
- EUA – *Shale Gas* e *Tight Oil* resistem mais do que o esperado;
- Irã, Rússia e Venezuela fazem pressão para que preço suba – isso por conta de sua dependência e importância para suas contas públicas

A CONJUNTURA INTERNACIONAL COM A QUEDA DO PREÇO DO BARRIL – redução dos investimentos

Corte generalizado

As maiores petroleiras do mundo devem cortar US\$ 67,6 bi em gastos

Empresas	2014 (US\$ bi)	2015 (US\$ bi)	Redução (US\$ bi)	Varição (em %)
ExxonMobil	38,6	34	-4,6	-12
Shell	35,3	33	-2,3	-6,5
BP	22,9	20	-2,9	-12,7
Gazprom	38	30	-8	-21,0
Rosneft	15	10,5	-4,5	-30
Chevron	40,2	35	-5,2	-13,0
Total	26,1	23,5	-2,6	-10
Petrobras	37,0	29	-8,0	-21,6
Lukoil	15	13,5	-1,5	-10
Eni	11,9	10,25	-1,65	-13,9
Statoil	20	18	-2	-10
ConocoPhillips	13,5	11,5	-2	-14,8
Repsol	4,15	2,7	-1,45	-34,9
Ecopetrol	10,5	7,9	-2,6	-24,8
Anadarko	9,3	6,5	-2,8	-30,1
Devon Energy	5,3	4,25	-1,05	-19,8
Apache	9,5	3,8	-5,7	-60,0
BG Group	9,4	6,5	-2,9	-30,8
Occidental	8,7	5,8	-2,9	-33,3
Chesapeake Energy	6,7	3,75	-2,95	-44,0
Total	377,054	309,45	-67,604	-17,9

Demonstrações das empresas. Elaboração: Valor

A CONJUNTURA INTERNACIONAL COM A QUEDA DO PREÇO DO BARRIL – evolução do endividamento

Alguns dados financeiros das 20 maiores empresas de Shale Gas americano

Company Name	Exchange/Ticker	Total Debt/EBITDA	Market Cap	Total Debt	LTM EBITDA	LTM CapEx
Cheniere Energy Partners LP.	AMEX:CQP	44.7x	9,762	6,590	147	2,647
Eclipse Resources Corporation	NYSE:ECR	11.6x	1,090	389	34	611
The Laclede Group, Inc.	NYSE:LG	8.6x	2,258	2,138	250	171
Peabody Energy Corp.	NYSE:BTU	7.8x	2,356	6,002	774	484
Macquarie Infrastructure Company	NYSE:MIC	7.4x	4,668	1,010	137	142
Eagle Rock Energy Partners, L.P.	NasdaqGS:ERO	7.1x	387	1,261	178	233
Southcross Energy Partners, L.P.	NYSE:SXE	6.8x	667	268	39	95
South Jersey Industries, Inc.	NYSE:SJI	6.4x	1,968	1,083	170	328
Genesis Energy LP	NYSE:GEL	6.3x	3,590	1,284	204	480
Ferrellgas Partners LP	NYSE:FGP	6.1x	2,178	1,458	240	53
EV Energy Partners LP	NasdaqGS:EVEP	6.0x	1,155	980	162	161
NGL Energy Partners LP	NYSE:NGL	5.9x	2,502	1,637	278	181
Ashland Inc.	NYSE:ASH	5.7x	8,172	3,280	580	248
Spectra Energy Corp.	NYSE:SE	5.6x	24,411	14,723	2,642	1,900
ONEOK Inc.	NYSE:OKE	5.4x	10,081	8,330	1,539	1,863
Kinder Morgan, Inc.	NYSE:KMI	5.4x	85,365	36,309	6,729	4,196
Williams Companies, Inc.	NYSE:WMB	5.3x	35,303	11,579	2,169	3,973
Dominion Resources, Inc.	NYSE:D	5.2x	42,339	23,033	4,393	4,934
Access Midstream Partners, L.P.	NYSE:ACMP	5.2x	11,274	3,249	624	1,175
Energy Transfer Equity, L.P.	NYSE:ETE	5.2x	29,085	23,199	4,476	4,715

Fonte: <http://www.zerohedge.com/sites/default/files/images/user5/imageroot/2014/12/most%20leveraged%20energy%20companies.jpg>

Petrobrás – visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira

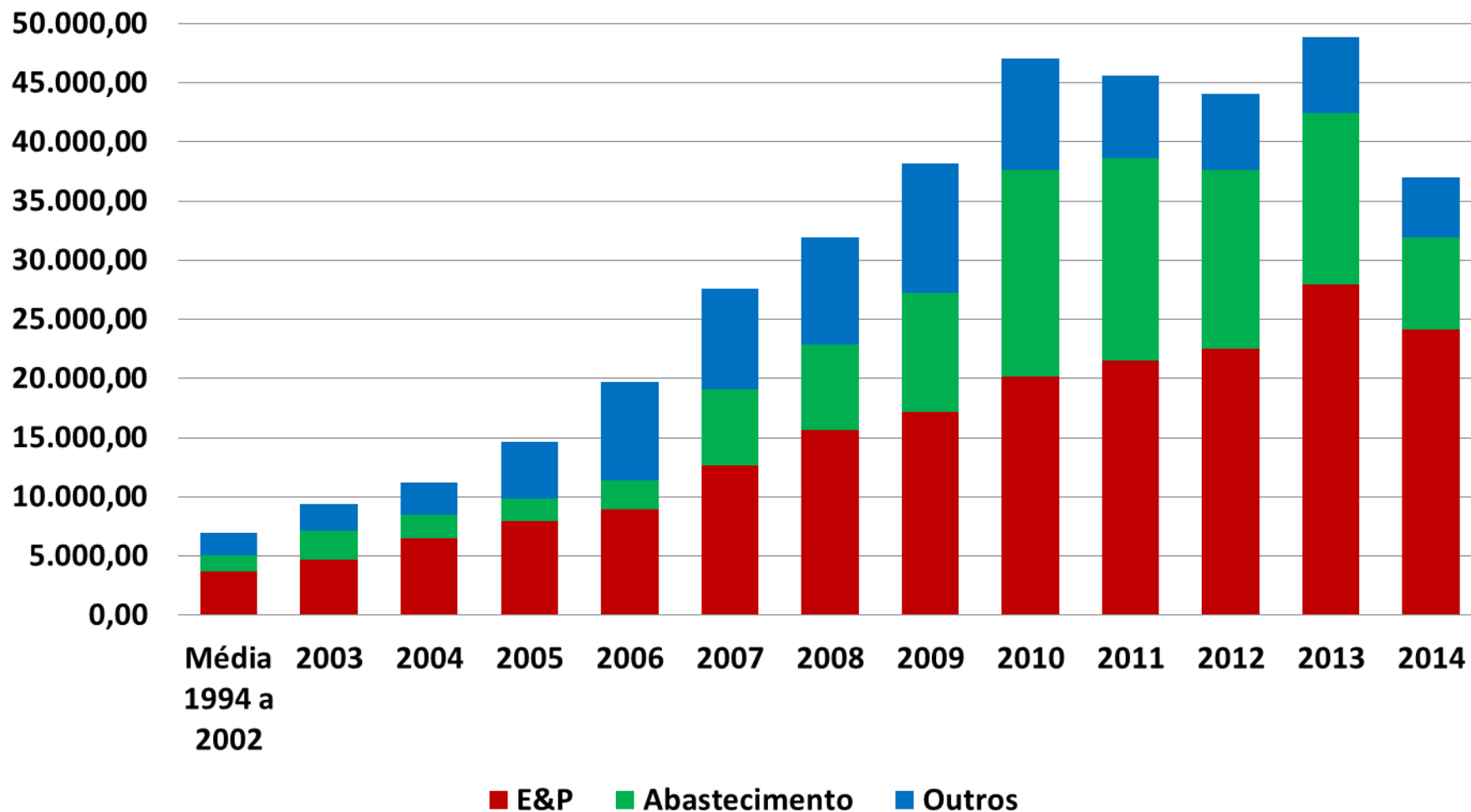
PETROBRÁS - Visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira



Setores	Antes de 2003	2003 a 2011
Novos campos de produção	Foco na Bacia de Campos e não participava dos leilões	Entra com força nos leilões e busca de novos campos (ES e Santos)
Refino	Refinarias estavam preparadas para venda	Construção de novas refinarias e ampliação nas existentes
Petroquímica	Proibida de entrar neste setor	Passa a atuar e torna-se fundamental
Energia elétrica - Termoelétricas	Rentabilidade ia para os sócios	Refaz contratos e fortalece o setor
Engenharia interna	Esvaziada	Fortalecida
Investimentos	Reduzidos	Crescimento acelerado
Contratação de pessoal	Redução da mão de obra	Volta a contratar
Direção da empresa	Dividida em áreas de negócios sem sinergias	Alinhada ao interesse geral da empresa

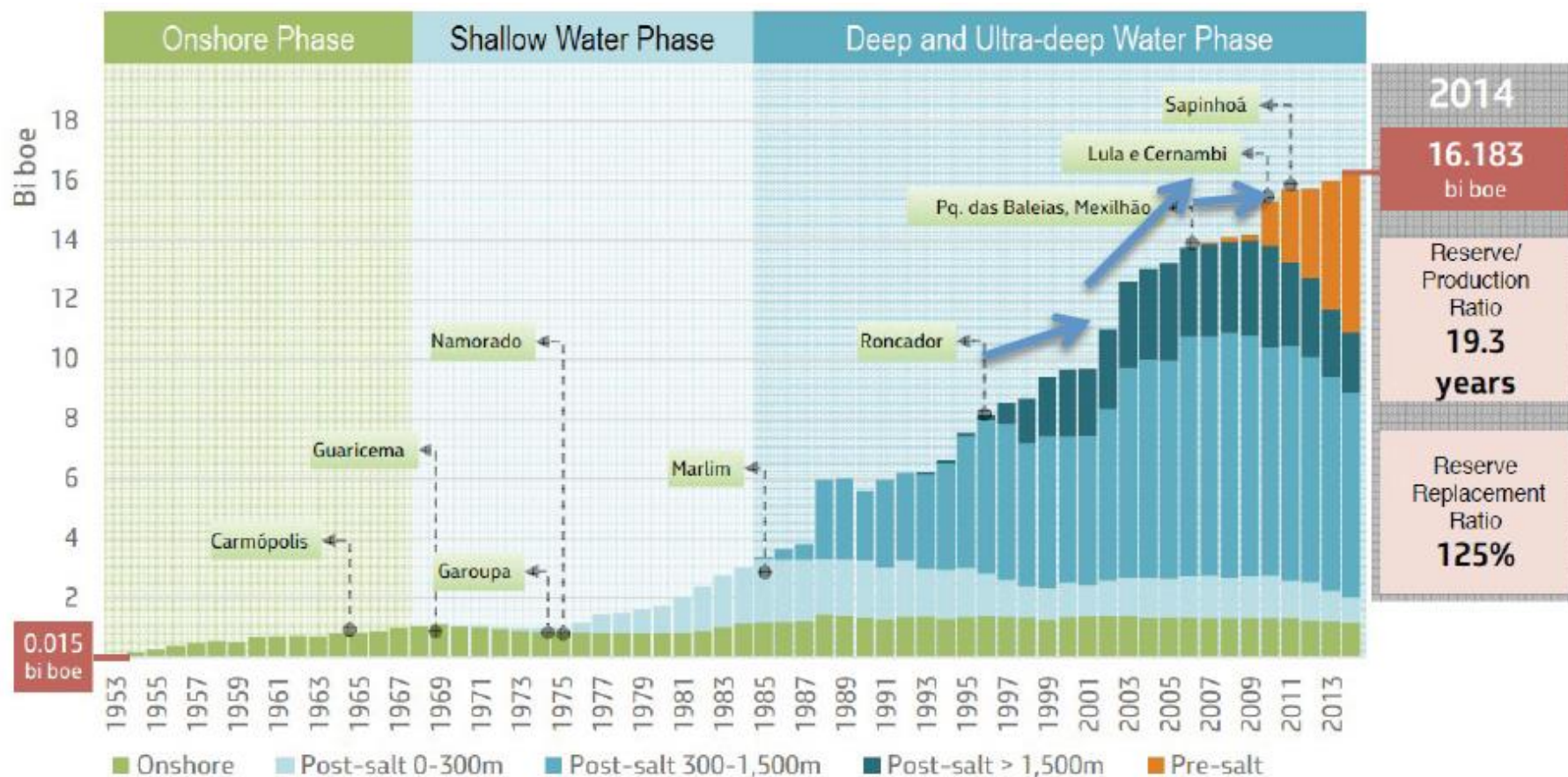
PETROBRÁS - Visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira

Volume de investimentos da Petrobrás, por setor (em US\$ milhões)



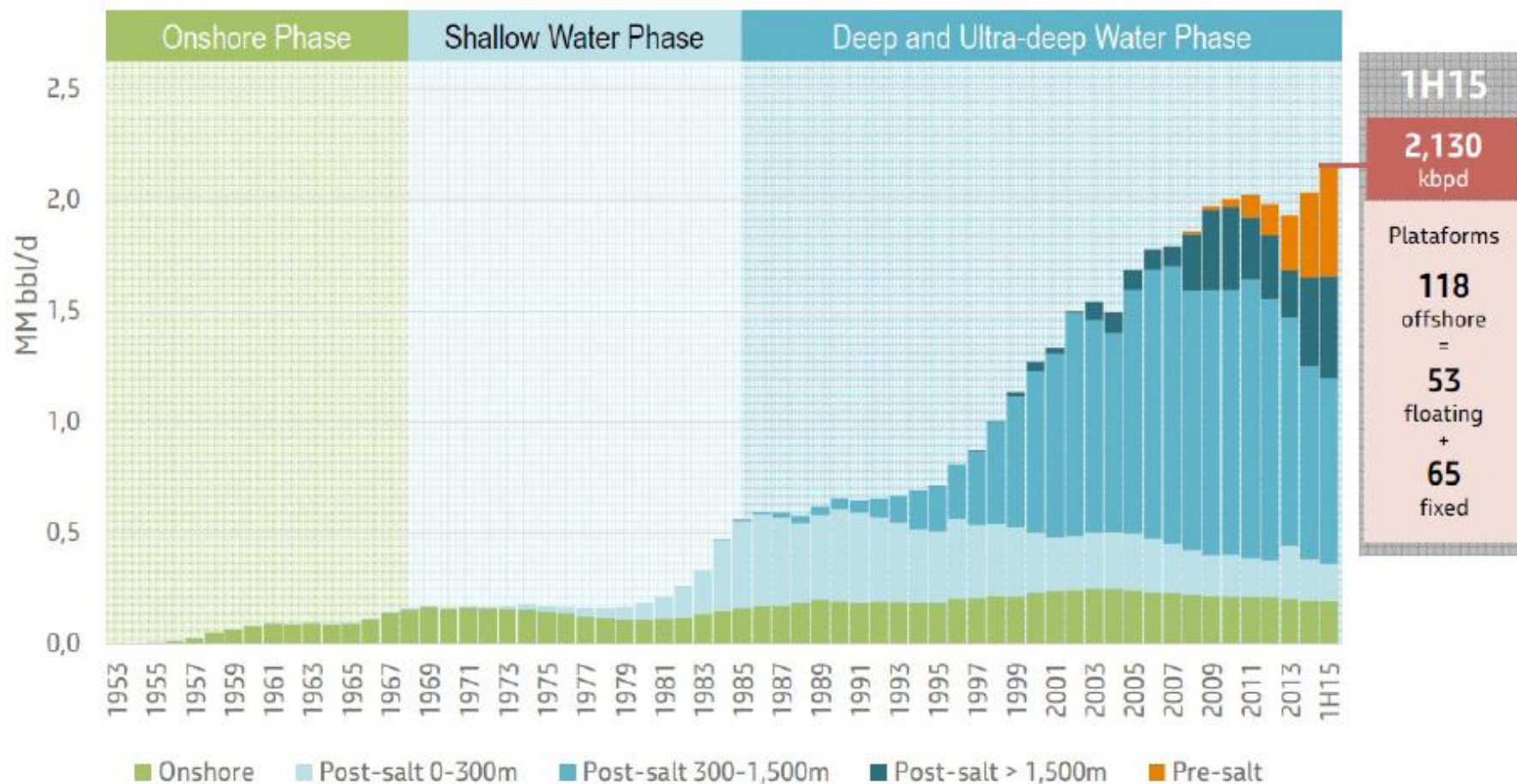
PETROBRÁS - Visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira

Evolução das reservas da Petrobrás (em bilhões de barris) – 1953 a 2013



PETROBRÁS - Visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira

Evolução da produção doméstica da Petrobrás (em milhões de barris) – 1953 a 2015



Fonte: Petrobras

PETROBRÁS - Visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira

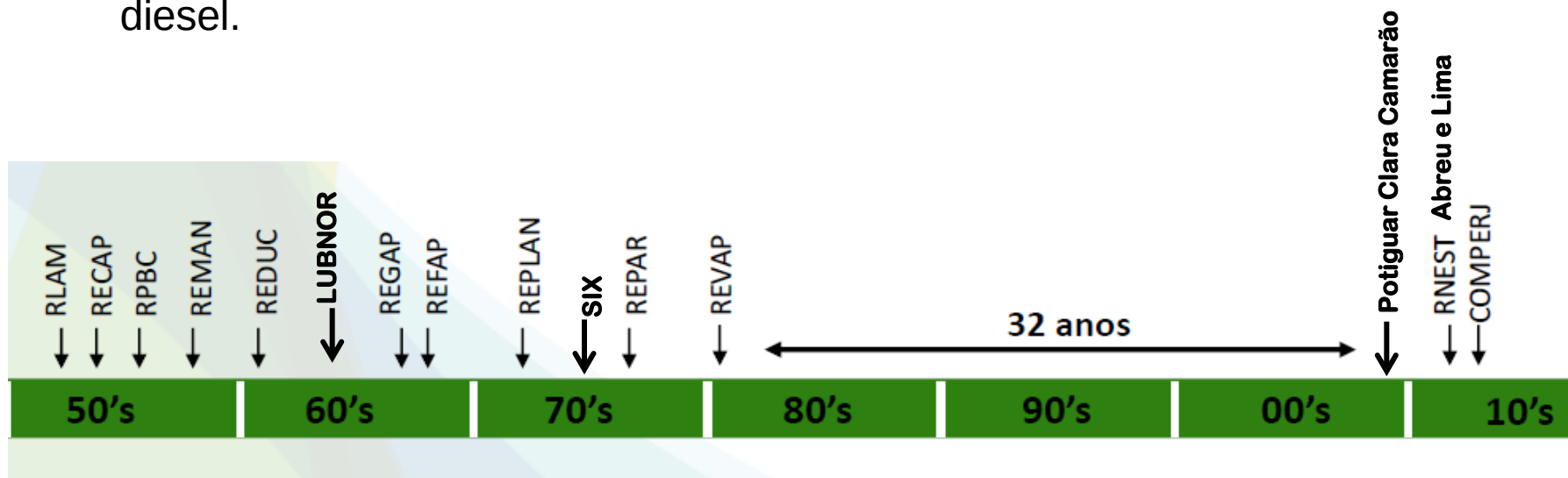


Produção total de derivados de petróleo, somente refinarias da Petrobrás no Brasil (Mboe/d)	Crescimento entre 2014 e 2000	Média 2014	Média 2000
Produção de óleo e LGN (Mbpd)	37%	2.162,49	1.576,90

Fonte: Petrobrás

Além disso:

- Das 18 refinarias no país, 15 pertencem a Petrobrás;
- Refina 99% do total;
- Investimentos em melhorias das refinarias e na qualidade da gasolina e do diesel.

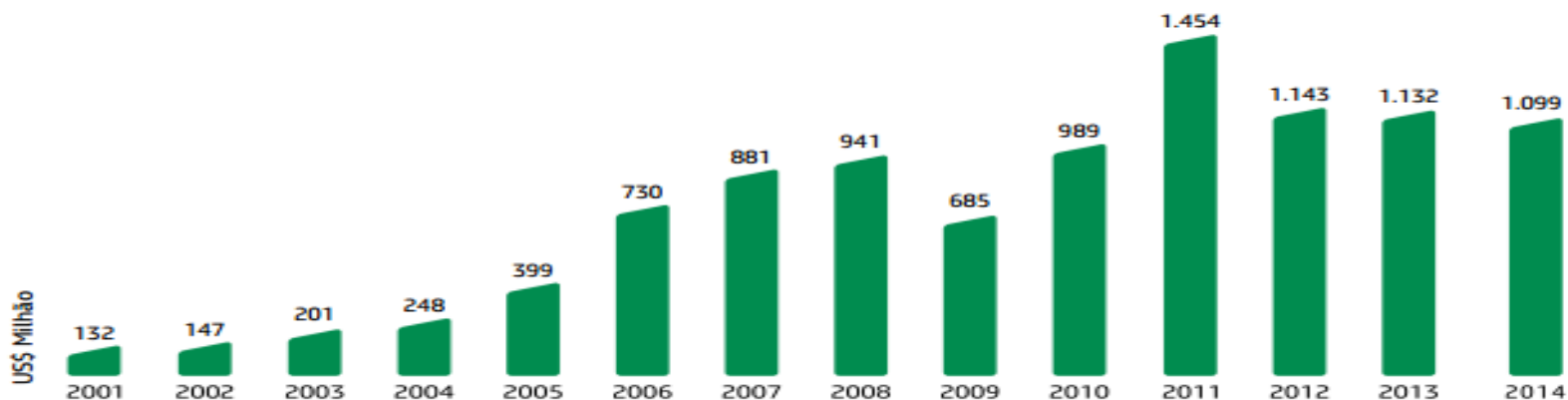


Fonte: Petrobrás

PETROBRÁS - Visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira



- **Ampliação do parque tecnológico:** investimentos totalizam mais de R\$ 1 bilhão em parcerias com universidades e várias empresas + geração de 5 mil empregos; **fomento à inovação** (PROMINP, CTPetro, Lei do Bem e Lei da Inovação); instalação de grande multinacionais no polo inovativo na Ilha do Fundão (Schlumberger, FMC, Baker e BP, Halliburton por exemplo) associado ao CENPES e à UFRJ.



Fonte: Relatório Tecnologia Petrobrás 2014

- Acaba de ser **premiada pela terceira vez pela OTC Distinguished Achievement Award**, concedido nos EUA para empresas que desenvolveram tecnologias inovadoras para a produção de petróleo e gás;

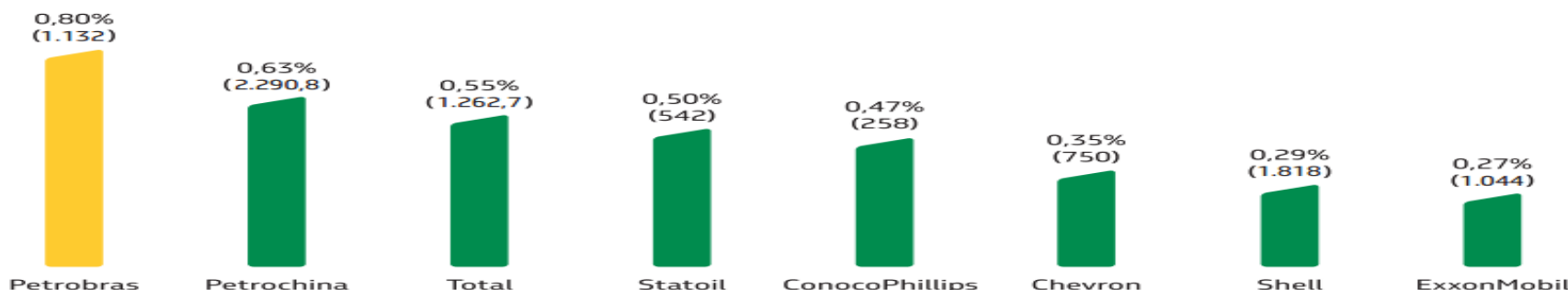
PETROBRÁS - Visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira

- É a empresa que mais investe em pesquisa e tecnologia

Comparando com as grandes empresas do setor:

*Investimentos em P&D em 2013 de grandes empresas de energia**

US\$ MM

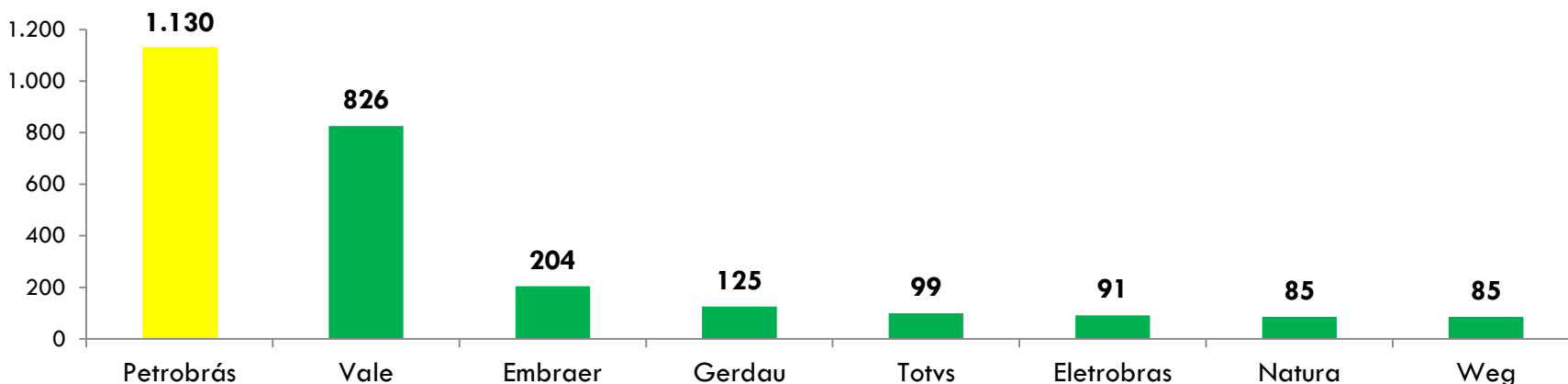


**Percentual de investimento em P&D em relação à receita líquida anual.*

Fonte: Evaluate Energy, 2014

Fonte: Relatório Tecnologia Petrobrás 2013

Comparando com as grandes empresas nacionais (em 2014), em US\$ milhões:



Fonte: Strategy&, 2014

PETROBRÁS - Visões estratégicas e efeitos sobre a economia brasileira

Municípios com fornecedores da PETROBRAS



2000-2003



2004-2007

**A redução de uma empresa integrada de energia
a uma empresa de E&P – foco na solução do
endividamento**

PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento



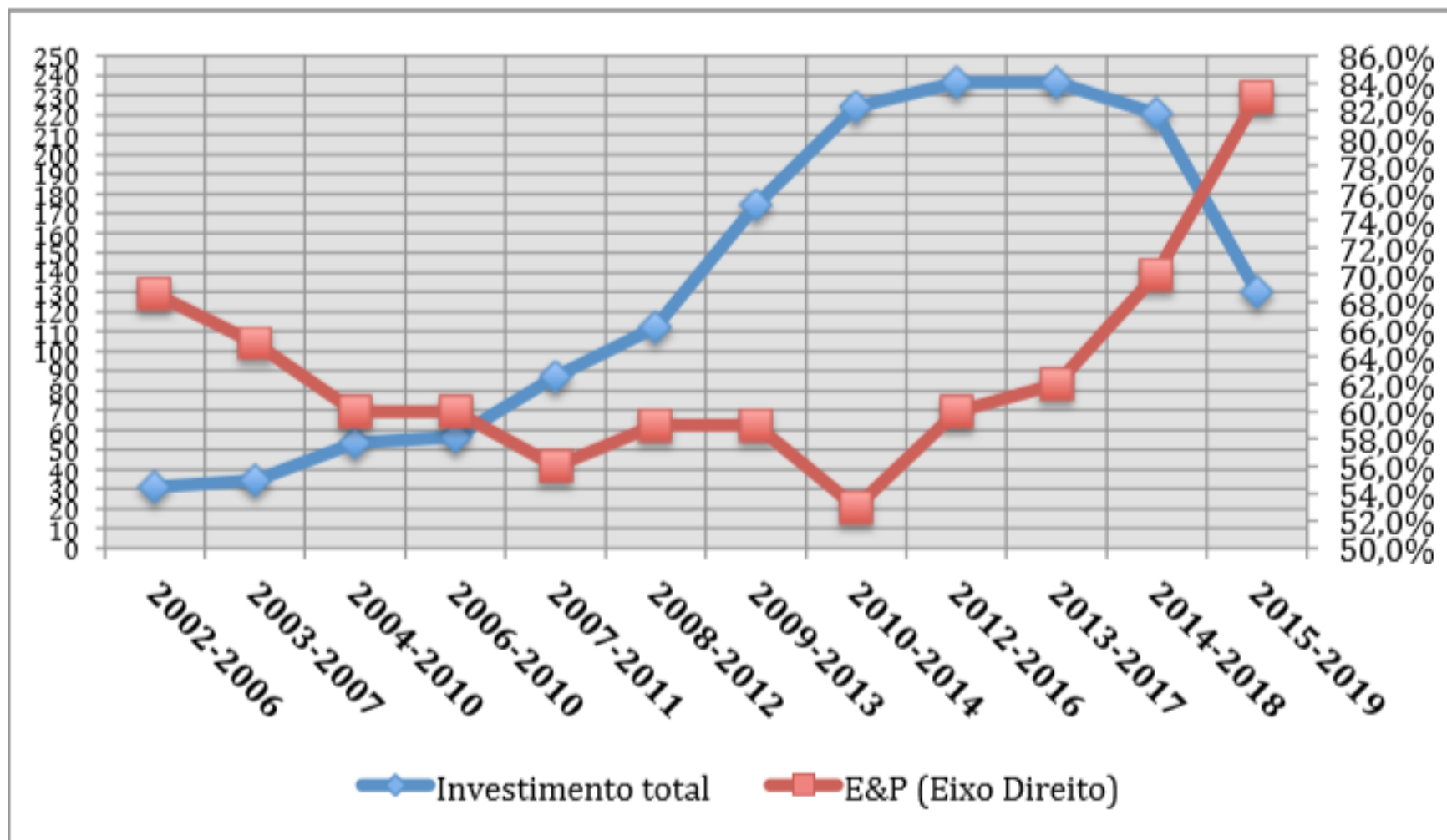
De 2012 a 2014 (período de ajustes)

Problemas enfrentados:

- 1) Crescentes problemas de caixa pela defasagem dos preços domésticos em relação aos preços internacionais, assim como importações crescentes;
- 2) Aceleração do declínio dos campos maduros da Bacia de Campos e produção de petróleo com dificuldades para crescer;
- 3) Crises importantes na cadeia de fornecedores, com atrasos na entrega de equipamentos;
- 4) Redução das expectativas de crescimento do mercado de derivados nacional;
- 5) Recusa da auditoria da Price WaterhouseCoopers de assinar balanço patrimonial após escândalos da Lava Jato;
- 6) Alavancagem continua a crescer devido redução do caixa, operações financeiras mais caras, atrasos nas entregas dos fornecedores (recuperações judiciais e fechamento de empresas).

PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento

Investimentos totais dos PNG's (em bilhões de dólares e % alocados para E&P) – 2002 a 2015



Fonte: Diversos PNG's, cálculos nossos.

PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento

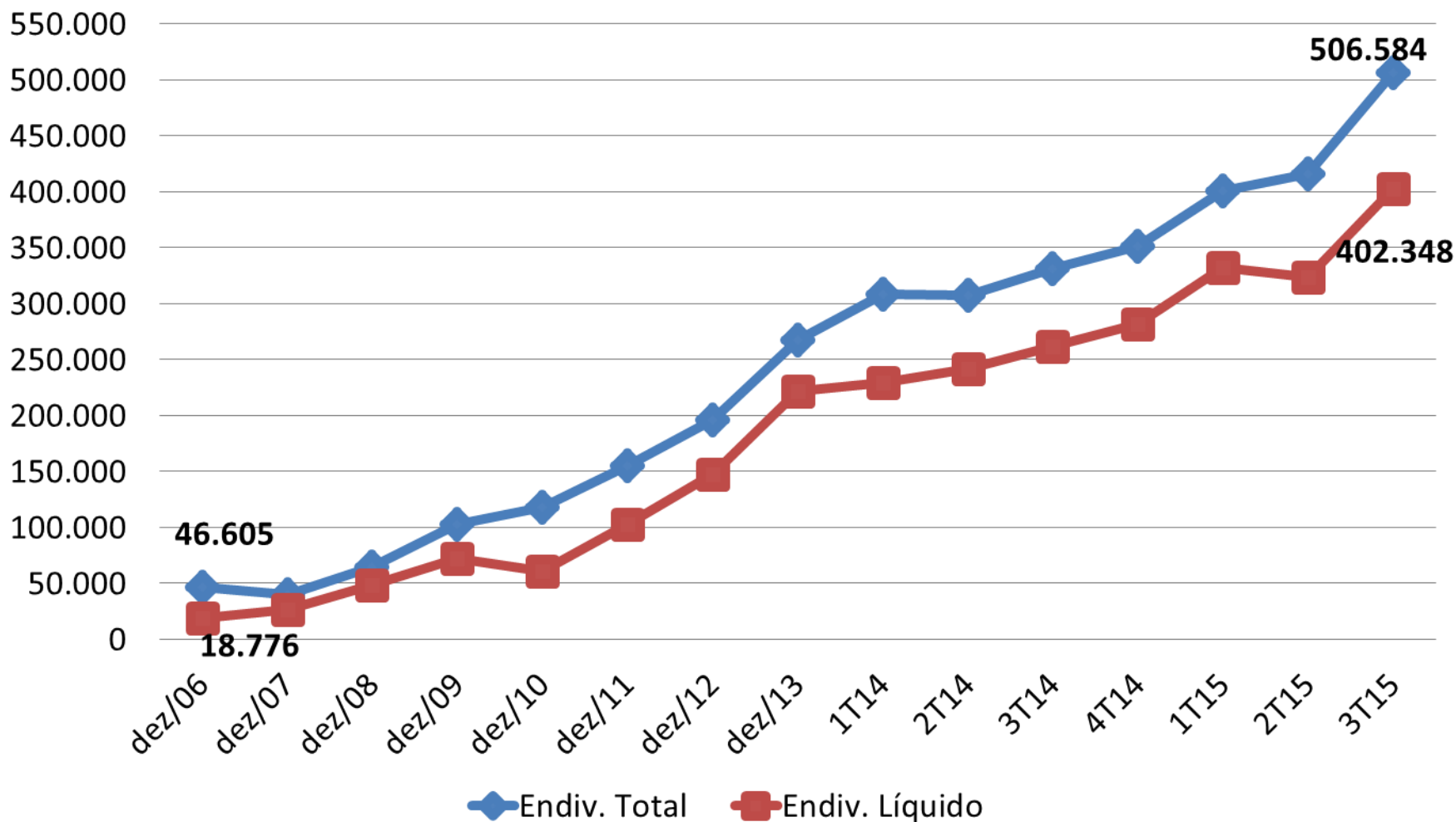


PNG 2015-2019 (foco no curto prazo e E&P)

1. Principal objetivo passa a ser a desalavancagem e geração de valor para os acionistas. Assim, o maior desafio é a gestão da dívida;
2. Nos PNG's anteriores a financiabilidade era uma premissa, mas objetivos eram as atividades produtivas e as relações com os diversos públicos de interesse da Companhia (fornecedores, Política de Conteúdo Nacional, consumidores, acionistas e os trabalhadores);
3. Os PNG's anteriores buscavam intensificar a integração do complexo produtivo de E&P, Abastecimento, Gás e Energia, Biocombustíveis e desenvolvimento tecnológico. A Geração Operacional de Caixa era a principal fonte para financiamento dos investimentos da companhia.

PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento

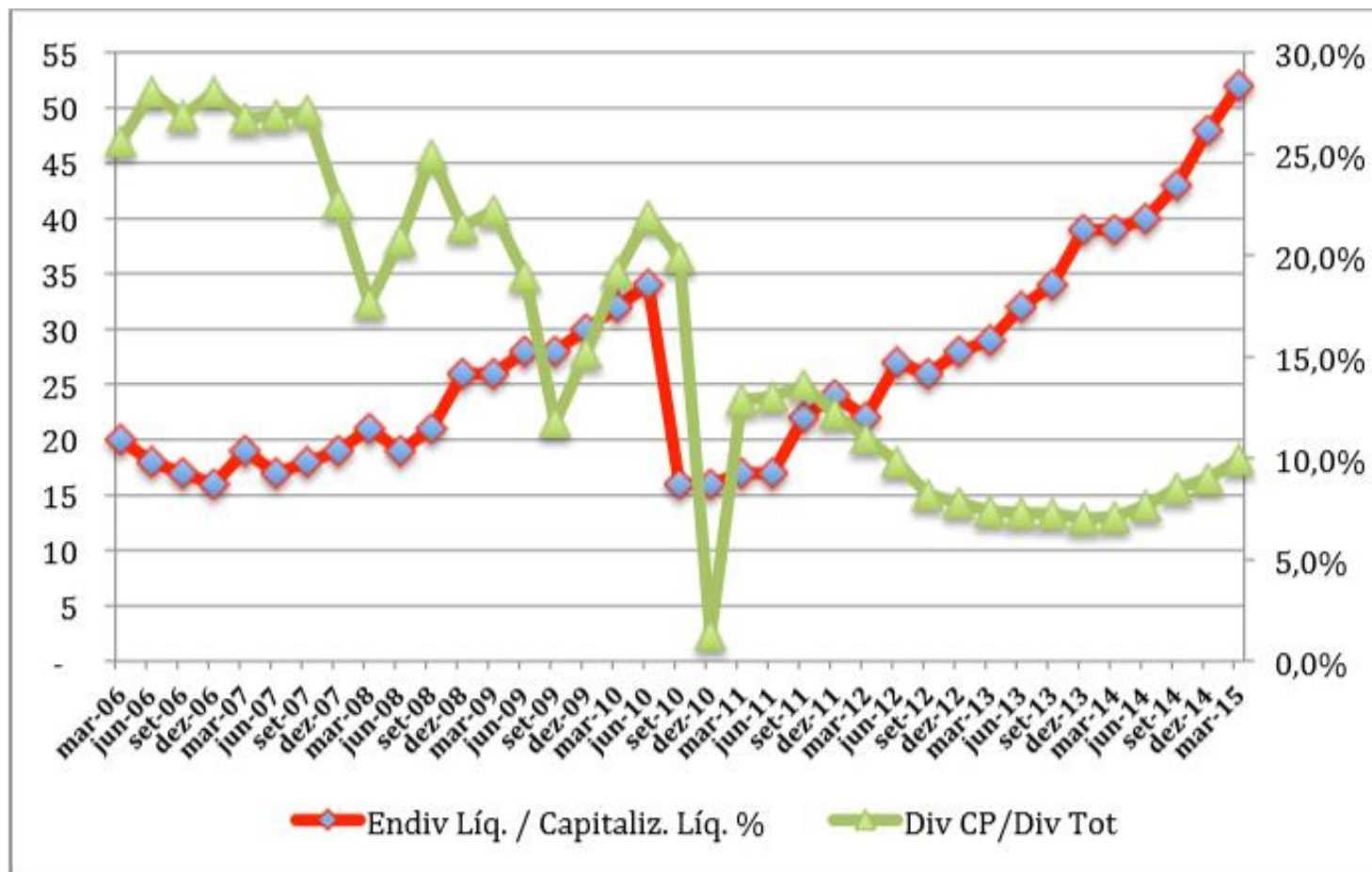
Dívida total e Dívida líquida da Petrobrás (em R\$ milhões) – 2006 a 3T2015



PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento

Características da dívida: predominantemente de longo prazo

Taxa de alavancagem (dívida líquida/capitalização) e dívida curto prazo/dívida total



Fonte: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/divida/endividamento-ealavancagem>

PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento



Perfil das amortizações e juros da dívida da Petrobrás (em US\$ milhões)

Vencimento em	Total em 30 setembro 2015			% do total 3T15	Taxa Média dos financiam.
	Principal	Juros	Total		
2015	3.887	2.221	6.108	3,2%	4,1%
2016	11.771	6.480	18.251	9,7%	5,5%
2017	11.336	5.883	17.219	9,1%	6,2%
2018	16.094	5.468	21.562	11,4%	5,3%
2019	22.506	4.527	27.033	14,3%	5,6%
2020	15.382	3.485	18.867	10,0%	6,7%
2021 em diante	47.331	32.518	79.849	42,3%	6,1%
Total	128.307	60.582	188.889	100,0%	

Fonte: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/divida/endividamento-e-alavancagem>

PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento



Endividamento da Petrobrás, por tipo de taxas e por moeda

Informações sumarizadas sobre financiamentos:

Por taxa

Indexados a taxas flutuantes

Indexados a taxas fixas

Total

Por moeda

Reais

Dólar

Euro

Outras moedas

Total

R\$ milhões		
30.09.2015	31.12.2014	Δ%
253.141	173.977	46
253.241	176.868	43
506.382	350.845	44
80.566	62.223	29
376.675	252.787	49
35.189	25.820	36
13.952	10.015	39
506.382	350.845	44

PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento



Questões a pensar

1. Do ponto de vista estritamente financeiro, não é uma situação de dívida explosiva, dentro de condições de mercado possíveis de administração, desde que haja a suficiente geração de caixa. Ex.:
 - Para 2015-2017, volume da dívida é US\$47,2 bilhões, supondo EBITDA de US\$30 bilhões/ano, teríamos o dobro do necessário;
2. Fala do Bendine, em café da manhã com jornalistas no dia 15/12/2015, anunciando que a Petrobrás encerraria o ano com um caixa “robusto para fazer frente a todos os compromissos da companhia e ainda enfrentar cenários ainda mais desafiadores”;
3. Há de se considerar uma grande concentração de vencimentos em 2018 e 2019, período em que os investimentos deverão estar se redefinindo, depois da superação da crise da cadeia de fornecedores e as necessidades de acelerar o crescimento da curva de produção, pós 2020;

PETROBRÁS – Redução e foco na solução do endividamento



Questões a pensar

4. Variáveis fora do controle da Petrobrás (taxa de câmbio e o preço do petróleo) não parecem indicar um movimento em direção a melhorar a situação financeira da companhia, com os preços tendendo a declinar e o câmbio permanecendo na faixa atual, o que agrava o endividamento em reais para 2016 e 2017;
5. Por outro lado, o portfólio exploratório, as descobertas a desenvolver, a dinâmica do mercado brasileiro de derivados e a expectativa cíclica da variação de preços no longo prazo, dão a Petrobrás fundamentos para enfrentar os problemas de liquidez de curto prazo, sem desconsiderar seus sólidos fundamentos de crescimento no longo prazo.